

HISTÓRICO / JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente;
Senhora Vereadora;
Senhores Vereadores

Jorge Luís de Oliveira, nasceu no dia 12/11/1951 em São Leopoldo, filho de Antonio Alves de Oliveira e Angelina Marlene Cardozo, ambos falecidos, e irmão de Raul Antonio, Evanir Terezinha e José Assis. Estudou na Escola Estadual de Ensino Fundamental Firmino Acavan.

Aos 13 anos começou a seguir os passos de seu pai, como barbeiro do quartel. E em 1969 abriu sua própria barbearia, já fazendo residência em Novo Hamburgo, com sua esposa Albertina de Oliveira, com quem teve três filhos: Anderson Samir, Jorge Luís e Everson Samuel.

Jorge é lembrado por ter sido o criador do time “MURO” que já existe à 40 anos, e passa de geração para geração, onde até hoje, avós, filhos e netos, brincam e jogam bola. O nome inspirador do time, foi pelo fato de que quando adolescentes, Jorge e seus amigos (Adão, Teixeira, Orlando, Raul, Miltão, Chico, Quero-Quero, Mila e Lico), se reuniam todos os dias em um muro da vizinhança, que foi apelidado de “Muro da Vergonha” pois nenhum dos meninos trabalhava. Mas era uma turma muito sadia, que fazia daquele, seu lugar para jogar conversa fora.

Foi membro do grupo de jovens da igreja, chamado JUVENTUDE, do qual se encontravam todos os sábados para estudar a palavra de Cristo.

Também acontecia as famosas reuniões dançantes do grupo de amigos, onde meninas levavam as comidas e os meninos levavam os refrigerantes, era uma forma saudável de fazer as festinhas de adolescentes, sempre com o consentimento dos pais.

O que Jorge sempre gostou foi de organizar festas. Assim como as festas do Muro, que fazia parte do time. Mal terminava de fazer uma, já começava a planejar a do próximo ano. Era uma maneira de reunir todo mundo, para celebrar as amizades.

Os amigos e familiares se esbaldam em elogios ao falar do Jorge, que sempre foi um homem muito bom, disposto a ajudar todo mundo, sempre atuante em seu bairro, com um coração enorme. No trabalho não era diferente, cortava cabelo e fazia barba de todo mundo que precisasse, se a pessoa estivesse impossibilitada de ir até a barbearia, ele ia até a casa da pessoa atendê-la, sempre na maior amizade.

Até os últimos dias, Jorge continuava com essa vontade de ajudar e agradar a todos, mas infelizmente, com apenas 56 anos, ele partiu, deixando muitas saudades para toda a família e amigos. Nem tudo acontece como imaginamos, mas Deus com certeza, sabe o que faz, e Jorge deve ter cumprido com sua missão aqui na terra, pois só deixou boas recordações. E não importa onde esteja, estará sempre no coração daqueles que fizeram parte de sua vida.

Vereador Jesus Maciel Martins